

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

16 a 18 de Maio de 2024



Desafios e Experiências na Implementação do Novo Ensino Médio: reflexões a partir da prática docente e do Programa PIBID no C.E. Paulo Freire

Autores: SANTOS PAIXÃO, Nadson Rafael; NORTE, Andressa Lima do

Universidade Federal do Maranhão; Centro de Ciências Humanas do Maranhão; andressa.norte@gmail.com;

Universidade Federal do Maranhão; Centro de Ciências Humanas do Maranhão; nadsonpaixao@gmail.com;

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo de compartilhar as considerações e percepções sobre a implementação do Novo Ensino Médio no contexto escolar. No Brasil, o ensino de Sociologia tem passado por transformações significativas, especialmente com a promulgação do Novo Ensino Médio (NEM), que visa promover uma educação mais inclusiva, crítica e alinhada com as demandas contemporâneas.

Nosso estudo se concentra em uma análise bibliográfica e documental do ensino da Sociologia no país, tendo como referência o Novo Ensino Médio e a proposição das disciplinas eletivas com foco na experiência da instituição de ensino C.E. Paulo Freire no ano letivo de 2023/2024. Localizada no bairro do Turu, na Grande Ilha de São Luís, Maranhão, a instituição de ensino abriga um total de 497 alunos, distribuídos entre os turnos matutino e vespertino.

Desta forma, a partir de entrevista e acompanhamento do cotidiano escolar e eletivas propostas pelo Professor Bruno Leonardo, foi possível contatar que os desafios na escola pública atravessa as questões macro e micro sociais na materialização do ensino.

2 METODOLOGIA

Este estudo tem como percurso metodológico a abordagem qualitativa através de pesquisa bibliográfica, observação participante e entrevista realizada com o Supervisor e Professor de Sociologia Bruno Leonardo.

Utilizando de diário de campo para conhecer o ambiente escolar e posteriormente fazer levantamento bibliográfico, a observação participante envolveu uma imersão direta no ambiente escolar, com participação ativa nas aulas ministradas pelo professor regente e interações com professores e alunos. (Minayo, 2013)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao adentrar no desafiador cenário do Novo Ensino Médio, a prática docente se transforma em um constante processo de adaptação e reinvenção. Durante essa jornada, a parceria com os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) se mostra fundamental, proporcionando uma troca rica de experiências e conhecimentos. Desde o início, torna-se claro que a flexibilização curricular trazida pelo Novo Ensino Médio demanda uma abordagem pedagógica mais dinâmica e personalizada. A criação das eletivas, em especial, representa um desafio intrigante.

De acordo com a Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliou-se o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definiu-se uma nova organização curricular, mais flexível, que contempla uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Desta forma, uma ferramenta que contempla os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade (Bueno, Enrico; De Carvalho, Thiago Macedo, 2023).

Contudo, enfrentam-se importantes desafios durante essa fase inicial como docente. Dois episódios destacam a realidade do ensino na rede pública: a suspensão do I Festival Cultural do CE Paulo Freire: Jovens ocupando a escola com arte e cultura e a possibilidade de suspensão das atividades escolares no ano letivo de 2024. O festival foi interrompido devido ao roubo de cabos da rede elétrica da escola em dezembro, levando as aulas a serem ministradas remotamente por duas semanas. Vale ressaltar a dificuldade da escola em obter assistência da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC). O segundo episódio, com a ameaça de fechamento da escola o corpo pedagógico e os gestores foram excluídos do processo de tomada de decisão da diretoria e informados de que a escola possuísse ano letivo em 2024. Em resposta, foi organizada uma reunião em 20/12/2023, envolvendo pais, responsáveis, alunos e professores, para discutir maneiras de protestar contra o fechamento da escola. A mobilização da comunidade do Turu foi fundamental para manter o funcionamento regular da escola, destacando a necessidade de uma estrutura mais adequada para atender às demandas da comunidade escolar.



Figura 1 – Atividade cultural no C.E. Paulo Freire
Fonte: Acervo Bruno Leonardo



Figura 2 – Reunião Geral pelo não fechamento da escola
Fonte: Instagram da C.E. Paulo Freire (2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos esta reflexão sobre a prática docente no contexto do Novo Ensino Médio, é crucial ressaltar a transformação contínua e a necessidade constante de adaptação e reinvenção por parte dos educadores. Desde o início, ficou evidente que a flexibilização curricular introduzida pelo Novo Ensino Médio demandaria uma abordagem pedagógica mais dinâmica e personalizada.

A implementação do Novo Ensino Médio, conforme delineado pela Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), trouxe consigo uma mudança profunda na estrutura curricular, ampliando o tempo de permanência dos alunos na escola e oferecendo itinerários formativos que contemplam uma variedade de possibilidades de escolha.

No entanto, a experiência de vivenciar essa transição como bolsistas do PIBID foi extremamente enriquecedora. Com base nas informações é evidente que a C.E. Paulo Freire enfrenta desafios significativos em termos de infraestrutura e suporte oferecido. A falta de manutenção adequada dos recursos disponíveis, como salas equipadas, biblioteca e acesso à alimentação escolar, bem como a ausência de suporte para alunos com deficiência, destacam a fragilidade da instituição e a falta de apoio das autoridades educacionais. Os episódios de furto de cabos elétricos e a possibilidade de suspensão das atividades escolares ressaltam a importância de um suporte mais eficaz e investimentos para garantir o funcionamento adequado da escola. Além disso, a mobilização da comunidade escolar diante de ameaças de fechamento demonstra a importância do engajamento comunitário na defesa dos direitos educacionais.

Portanto, a experiência no PIBID vivenciada pelos autores, demonstrou que o ensino não se faz somente com as diretrizes educacionais, é preciso adaptação e repasse de recursos para estruturar o ambiente escolar e plano de aula a ser praticado.

REFERÊNCIAS

BUENO, Enrico; DE CARVALHO, Thiago Macedo. **O ENSINO DE SOCIOLOGIA SOB A RAZÃO NEOLIBERAL: UM ESTUDO DOS PRIMEIROS IMPACTOS DO NOVO ENSINO MÉDIO EM ANÁPOLIS**. Revista Inter-Ação, v. 48, n. 1, p. 150-166, 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007. Acesso em 5 de maio de 2024.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.